



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O efeito território e o habitus de gênero na percepção das práticas de professoras da rede municipal de Porto Alegre
Autor	GREICE SCHNEIDER RAMOS
Orientador	LUIS ARMANDO GANDIN

O efeito território e o *habitus* de gênero na percepção das práticas de professoras da rede municipal de Porto Alegre

Autora: Greice Schneider Ramos

Orientador: Luis Armando Gandin

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa faz parte do projeto *Políticas educacionais progressistas e seu impacto na consolidação de um novo senso comum* e tem como objetivo investigar e analisar como o senso comum opera na percepção das professoras sobre suas práticas em sala de aula e como a socialização para o cuidado interfere na docência feminina. A primeira etapa dessa pesquisa foi a construção do referencial teórico. Conceitos como efeito território e *habitus* se mostraram potentes para a futura análise dos dados. O território onde os alunos estão inseridos interfere nas suas práticas e seu acesso; o efeito que as professoras atribuem a esse território tende a definir a forma como elas trabalham em sala aula. Ao enxergarem seus alunos como vítimas e ao mesmo tempo culpados pelas questões presentes no espaço em que vivem, as docentes manejam suas práticas de acordo com as suposições construídas a respeito do que são capazes esses alunos (MOREIRA, 2017). O ato de selecionar aqueles que possuem alguma chance de sucesso e de desistir daqueles que são vistos como culpados, tende a se tornar automático, uma decisão informada pelo senso comum. Nesse cenário, aqueles definidos como vítimas tendem a não mais receber um ativo investimento no seu processo de construção do conhecimento e passam a ser cuidados e tutelados pelas professoras. De certa forma, se reproduz, nesse processo, o *habitus* (BOURDIEU, 1989) de gênero (McLEOD, 2005) que é construído e consolidado na socialização das mulheres e que as educa para o cuidado. Com base nesse referencial teórico, a segunda etapa da pesquisa, prevê entrevistas semiestruturadas com as professoras de duas escolas municipais de Porto Alegre, para buscar entender como o efeito território afeta o seu entendimento sobre suas práticas e em que medida o *habitus* de gênero é um elemento que influencia esse entendimento.